

Integração de ônibus metropolitano com metrô será ampliada a partir de 29 de maio

Infraestrutura

Postado em: 24/05/2016 11:05

Novidade: usuários terão até 3 horas para usar os dois transportes pagando apenas uma passagem

Todas as linhas de ônibus da Região Metropolitana de Salvador com destino à Lapa, que chegam à capital baiana via BR-324, estarão integradas ao metrô no terminal do Retiro a partir do dia 29 de maio. Em até três horas, o passageiro que fizer a integração entre os dois sistemas por meio dessas linhas pagará apenas uma passagem. Também nesta data, começa a valer a interoperabilidade dos cartões, ou seja, o Metropasse dará acesso ao metrô e o cartão do metrô será aceito nos ônibus metropolitanos.

“Com apenas uma passagem, o passageiro da Região Metropolitana terá acesso ao ônibus e ao metrô, optando pelo cartão que preferir e com a tranquilidade de poder contar com três horas de integração”, afirmou o secretário de Desenvolvimento Urbano (Sedur), Carlos Martins. Ele explicou que o tempo de integração foi estendido de duas para três horas “por determinação do governador Rui Costa, que entendeu que o passageiro precisava de mais tempo para garantir o benefício, sem correr o risco de ser prejudicado por eventuais engarrafamentos”.

Metrô-ônibus metropolitano

A integração com as linhas metropolitanas está em vigor desde janeiro, no Retiro. Eram sete linhas que, por decisão da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba), visando otimizar o sistema, foram fundidas e reduzidas para quatro: 869I (Barra-Simões Filho), 826A (Góes Calmon-Retiro), 872 (Ilha de São João-Pituba), 875 (Areia Branca-Terminal Retiro).

As cinco outras linhas que chegam a Salvador via BR-324, com destino à Lapa, passam a se integrar a partir do dia 29: 803A2 (Nova Dias D'ávila-Barroquinha), 861 (Mata de São João-Barroquinha), 805A (Madre de Deus-Barroquinha), 800A (Camaçari-Barroquinha), 809 (Candeias-Barroquinha).

Para facilitar a identificação das linhas cadastradas, os passageiros devem procurar por veículos identificados com um adesivo no para-brisa, indicando que aquele ônibus participa do novo sistema. Já no metrô, o usuário pode embarcar em qualquer estação, e depois pegar o coletivo cadastrado. O benefício vale para quem vai de ônibus metropolitano para o metrô e vice-versa. Além disso, ele é individual, ou seja, cada usuário deverá ter seu próprio cartão pois a vantagem não pode ser acumulada para terceiros numa mesma viagem.

Os cartões Metropasse e do metrô devem ser adquiridos nos postos de vendas das respectivas operadoras, a Associação das Empresas de Transporte Coletivo Rodoviário do Estado da Bahia (Abemtro) e a CCR Metrô Bahia. Os cartões e créditos da CCR Metrô Bahia devem ser adquiridos

nas bilheterias das estações do metrô.

O passageiro não pagará nada além do valor da passagem do ônibus metropolitana para fazer a integração com o sistema metroviário. No sentido ônibus-metrô, o valor total da passagem será debitado no primeiro uso, no acesso ao ônibus metropolitano. No sentido contrário, será descontado R\$ 3,30 ao passar o cartão no sistema do metrô e o valor restante (variável de acordo com cada linha) será debitado ao passar o cartão no ônibus metropolitano.

Agilidade e conforto

Rápido, seguro e confortável, o metrô ainda oferece a vantagem da previsibilidade de horário: com a recente aquisição de cinco novos trens, o intervalo entre uma viagem e outra foi reduzido para seis minutos, em horário de pico e para oito minutos em horário regular. E o modal já está em operação plena, funcionando todos os dias, incluindo domingos e feriados, das 5h à meia-noite.

Reconhecidamente o meio de transporte urbano mais seguro e sustentável, o metrô também é alheio a engarrafamentos e flui independentemente do trânsito. O tempo de deslocamento da população vinda da RMS, portanto, seguramente será reduzido com a integração ao modal: o trajeto da Lapa à Estação Pirajá dura apenas 17 minutos.

“A grande vantagem para os moradores da Região Metropolitana é o acesso a um transporte de maior qualidade, mais eficiente, moderno e confortável, sem pagar nada a mais por isso. E que ainda irá encurtar o tempo de viagem”, destacou Grace Gomes, superintendente de Mobilidade Sedur.

Com quase dois anos em operação, o metrô ultrapassou a marca de 15 milhões de passageiros transportados. Atualmente, a capacidade de atendimento diária é de 200 mil usuários, com média de 23 mil passageiros por dia. Logo, apto a atender um aumento de demanda com as novas linhas metropolitanas integradas.

Modernização do transporte

Para o secretário da Infraestrutura (Seinfra), Marcus Cavalcanti, a integração promove diversos benefícios para o passageiro. “Este é um passo importante para a modernização do sistema de transporte público da região metropolitana. A integração vai permitir que o usuário de cidades vizinhas, com destino a Salvador, possa pagar apenas uma passagem, representando mais facilidade e economia para o cidadão”, afirma o gestor.

Uma nova ampliação da integração com as linhas metropolitanas depende, agora, da integração com os ônibus urbanos, de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Salvador. “As demais linhas da RMS que acessam Salvador tem, como destino, a Calçada ou o Terminal da França, que são áreas onde o metrô não alcança. Então, faz-se necessária uma complementação do trajeto a partir dos ônibus urbanos”, explicou Grace Gomes.